



## Formação Continuada de Professores: Buscando a igualdade de Oportunidades para Estudantes com Deficiência Visual no Instituto Federal Fluminense

*Beatriz Barroso Vasconcellos, Caroline Moreira Marques, Juliana Gonçalves Barbosa, Sirley Brandão dos Santos*

Este trabalho visa apresentar e discutir resultados da pesquisa, em andamento, sobre Educação Inclusiva com Ênfase em Ciências da Natureza e Matemática: Elaboração de Material Didático Especializado e Formação Continuada de Professores, realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. O processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais tornou-se efetivo a partir da Declaração de Salamanca, em 1994, respaldada pela Convenção dos Direitos da Criança (1988) e da Declaração sobre Educação para Todos (1990). A inclusão social é efetivada por meio de políticas públicas, que devem viabilizar a inserção dos indivíduos aos meios sociais. Para isso, entre outros fatores, é necessário que sejam estabelecidos padrões de acessibilidade nos diferentes espaços (escolas, empresas, serviços públicos), assim como é necessário o investimento em formação inicial e continuada dos profissionais envolvidos no processo de inclusão. Em consonância com essas determinações da Declaração de Salamanca, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional entende por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais e estabelece que haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. O objetivo principal deste projeto é a capacitação dos professores para uma prática docente inclusiva, com possibilidades de intervenções que favoreçam a aprendizagem significativa de todos os alunos, garantindo aos mesmos o acesso às figuras, gráficos e símbolos por meio da exploração tátil. A metodologia adotada para a formação continuada de professores, inclui a realização de minicursos, onde são apresentados os princípios básicos da educação inclusiva, seguido de sensibilização dos professores para a importância da exploração tátil, apresentação do material elaborado e da metodologia utilizada nesta pesquisa, depoimentos dos alunos com deficiência visual, matriculados no campus Campos Centro do IFF, onde é testado e utilizado o material produzido, finalizando com uma atividade prática de confecção de materiais em alto relevo, e uma breve discussão sobre os resultados obtidos. A participação dos professores nos minicursos, oportuniza momentos de reflexão, assim como, desperta para a importância da exploração tátil no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência visual.

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Aprendizagem.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense



INSTITUTO FEDERAL  
FLUMINENSE



UENF  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense